



# Procedimentos Operacionais Padrão Queda De Estrutura De Alvenaria

Identificação: OPE-POP-039-R00

Emissão: 13/10/2023

Revisão: 00

Página: 2 de 5

## SUMÁRIO

1.	OBJETIVO .....	3
2.	CAMPO DE APLICAÇÃO .....	3
3.	DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	3
4.	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	3
4.1	SISTEMAS.....	3
4.2	GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL.....	3
5.	DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS.....	3
5.1	QUEDA DE ESTRUTURA DE ALVENARIA.....	3
6.	FLUXO.....	5

# Procedimentos Operacionais Padrão Queda De Estrutura De Alvenaria

Identificação: OPE-POP-039-R00

Emissão: 13/10/2023

Revisão: 00

Página: 3 de 5

## 1. OBJETIVO

O presente documento visa padronizar as rotinas do serviço de coordenação da cidade no âmbito do Centro de Operações Rio, bem como estabelecer os procedimentos pelos quais os profissionais devem se atentar para exercer um serviço que tenha como base a qualidade e segurança da população carioca. Assim, os procedimentos a seguir visam dar resposta aos acidentes e incidentes que ocorram na cidade do Rio de Janeiro.

## 2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Centro de Operações e Resiliência, da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Endereço: Rua Ulysses Guimarães, 300 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, 20211-225.

## 3. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

Não se aplica.

## 4. RECURSOS NECESSÁRIOS

### 4.1 SISTEMAS

**Sistema Comando:** Sistema que permite a padronização, registro e acompanhamento dos procedimentos, possibilitando às agências que estão na Sala de Situação acompanhar o status das ocorrências e seus respectivos meios de resposta.

### 4.2 GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL

**Operações COR:** grupo no qual são encaminhadas automaticamente todas as ocorrências que entram e são finalizadas no sistema Comando.

**EGC:** grupo no qual o Coordenador disponibiliza informações sobre ocorrências que possam impactar na cidade de acordo com o seu estágio. Este grupo é ativado somente no estágio 2 da cidade.

## 5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

### 5.1 QUEDA DE ESTRUTURA DE ALVENARIA

#### 1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES

1.1. Receber informação da ocorrência.

1.1.1. Receber via sistema de comunicação - Apurar a ocorrência e, caso positivo, acionar órgãos.

1.1.2. Receber de órgão estadual ou municipal - Efetuar análise de cenário.

## Procedimentos Operacionais Padrão Queda De Estrutura De Alvenaria

### 1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES

- 1.2. Cadastrar no sistema integrado (Comando) e acionar órgão responsável e órgãos de apoio. No caso do CBMERJ o acionamento é do local da ocorrência, cabendo ao COR reforçar com o oficial de plantão.
- 1.3. Permanecer monitorando e recebendo informação do status da ocorrência. Divulgar quando necessário.
- 1.4. Em casos circunstanciais, solicitam apoio de outros órgãos ou equipamentos não previstos na Operação Padrão.
- 1.5. Receber informação dos órgãos que a ocorrência está finalizada.
- 1.6. Finalizar no Comando.

### 2. ÓRGÃO PRINCIPAL E SUAS ATRIBUIÇÕES

ÓRGÃO	ATIVIDADES PREVISTAS
2.1 CBMERJ	<ul style="list-style-type: none"><li>- Receber demanda;</li><li>- Fornecer e facilitar informações;</li><li>- Monitorar ocorrência através do SISGEO (Sistema Monitorador de Ocorrências);</li><li>- Verificar necessidade de recursos;</li><li>- Prevenir perigo;</li><li>- Resgatar pessoas.</li></ul>

### 3. ÓRGÃOS DE APOIO

ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
3.1 CET-RIO	<ul style="list-style-type: none"><li>- Receber e encaminhar ocorrência à Supervisão Geral de Trânsito e à base por meio de comunicação disponível;</li><li>- Monitorar possíveis interdições.</li><li>- Organizar o trânsito.</li></ul>
3.2 GM SUBTRAN	<ul style="list-style-type: none"><li>- Encaminhar ocorrência às unidades de trânsito e aos comandantes por meio de comunicação disponível;</li><li>- Acompanhar a solicitação ;</li><li>- Relatar ocorrência em LDP (Livro de Parte Diária);</li><li>- Organizar o trânsito.</li></ul>
3.3 DEFESA CIVIL MUNICIPAL	<ul style="list-style-type: none"><li>- Receber demanda</li><li>- Abrir Boletim de Ocorrência no SISDEC (Sistema de Defesa Civil);</li><li>- Usar todos os meios cabíveis de comunicação entre os órgãos envolvidos;</li><li>- Vistoriar e isolar o local;</li><li>- Informar a necessidade de acionar a GEORIO.</li></ul>

## Procedimentos Operacionais Padrão Queda De Estrutura De Alvenaria

4. ÓRGÃOS DE APOIO CIRCUNSTANCIAIS	
ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
4.1 COMLURB	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Receber e encaminhar ocorrência à gerência local por meio de comunicação disponível;</li> <li>- Verificar ações necessárias no local;</li> <li>- Fazer limpeza da via e calçada.</li> </ul>
4.2. PCERJ	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar perícia.</li> </ul>
4.3 SMS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicar por meio próprio de comunicação na bancada à diretoria, coordenadores e chefia;</li> <li>- Informar e encaminhar relatório diário;</li> <li>- Usar a plataforma SMS RIO;</li> <li>- Realizar procedimentos padrão;</li> <li>- Regular leitos.</li> </ul>
4.4 SUBPREFEITURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar ações no território.</li> </ul>
4.5 SMAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer triagem social e síntese com público alvo ;</li> <li>- Solicitar e alimentar as informações às equipes dos CRAS das Regiões, SMAS/SUBPB/CAE- Próprias Coordenações de Ações Especiais, SMAS/SUBPB/CAE/GRR- Gerência de Risco e Resiliência;</li> <li>- Identificar necessidade de acolhimento e insumos;</li> <li>- Realizar acolhimento.</li> </ul>
4.6 SECONSERVA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acionar pelos meios de comunicação disponíveis os gerentes responsáveis;</li> <li>- Enviar de recursos ao local;</li> <li>- Escoramento.</li> </ul>

## 6. FLUXO

